O PROGRAMA DA VISITA DE PAULO VI

(Continuado da 1.ª página)

Membros prelados — Monsenhores António Mauro, chefe do protocolo da Secretaria de Estado do Vaticano; Loris Capovilla, camareiro-secreto participante de Sua Santidade; João Filipe de Castro, provigário-geral do Patriarcado de Lisboa; António Antunes Borges, reitor do Santuário de Fátima; Francisco Chiaurri, encarregado dos Assuntos Portugueses, da secção de negócios extraordinários da Secretaria de Estado do Vaticano; António Berloco, antigo auditor da Nunciatura no Rio de Janeiro; e Luigi Barbarito, também da Secretaria de Estado; *camareiro secreto* — monsenhor António Pereira Pinto; *supranumerário* — monsenhor Manuel Moreira Neto, chanceler da Cúria Episcopal do Porto; *cerimoniário* — cónego dr. Aurélio Galamba de Oliveira; *camareiros de espada e capa, condecorados pontifícios* — srs. visconde de Botelho Nogueira da Silva, eng. A. Branco Cabral, eng. José Frederico Ulrich; *secretário* — monsenhor Manuel da Costa Nunes; *gentil-homem*, sr. Jaime A. Soares de Melo.

Durante a visita oficial, o ministro-plenipotenciário do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, ficará às ordens do Legado Apostólico, que amanhã, depois de visitar o Chefe do Estado, receberá, às 12 horas, no Palácio de Queluz, o sr. Presidente da República, que irá retribuir aquela visita.

O cardeal sr. D. José da Costa Nunes seguirá, depois, para Fátima, de automóvel, passando pela Batalha às 18 horas, para chegar ao Santuário às 18 e 30. Na Cova da Iria, decorrerão cerimónias litúrgicas, além dos actos de recepção oficial ao Legado Papal.

TORNADA PÚBLICA A CARTA DE NOMEAÇÃO (DATADA DE 14 DE ABRIL) DO LEGADO «A LATERE»

CIDADE DO VATICANO, 10. — O culto prestado à Virgem Maria no Santuário Português de Fátima é enaltecido pelo Papa Paulo VI numa carta que o Santo Padre dirigiu ao cardeal sr. D. José da Costa Nunes, depois de o haver nomeado legado «A Latere» para as comemorações do ano jubilar das Aparições da Virgem na Cova da Iria, e que foi hoje tornada pública no Vaticano.

Nessa carta, que é um extenso documento de cerca de 1400 palavras, datado de 15 de Abril, Paulo VI refere-se, em termos de grande apreço, às comemorações do cinquentenário das Aparições e sublinha, em especial, o carácter de penitência de que se reveste o cumprimento da mensagem de Fátima.

O Santo Padre faz notar que a expressão «penitência» se tornou, actualmente, em alguns sectores «desusada e aborrecida», mas formula votos por que «aquilo que hoje aterroriza se transforme nas alegrias da Paz».

O Papa concluiu declarando esperar «que nas celebrações do cinquentenário de Fátima amadureçam os frutos necessários ao incremento da Fé». — (ANI)

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADOPTOU PREVIDÊNCIAS ESPECIAIS PARA OCORRER A QUALQUER EMERGÊNCIA

Atendendo ao carácter excepcional na próxima peregrinação de Fátima, o Ministério da Saúde, através da Direcção-Geral dos Hospitais, tomou providências especiais no sentido de acorrer a qualquer emergência que possa surgir e esteja no âmbito das suas atribuições remediar.

Dado que na área do Santuário foram já adoptadas medidas apropriadas, de interesse público por parte de outras entidades, aquela direcção-geral preocupou-se, sobretudo, com os socorros urgentes que porventura venham a ser necessários, particularmente nas áreas onde se verificará maior densidade de tráfego. Os pontos principais de rede hospitalar (hospitais regionais e sub-regionais de apoio) foram alertados e permanecerão de vigilância nos dias 12, 13 e 14. Na Direcção-Geral dos Hospitais, em Lisboa, funcionará uma escala de serviço telefónico permanente, cobrindo as noites de 12 e 13, a fim de receber e transmitir todas as chamadas de emergência, através dos n.os 766045 a 766050. Os hospitais centrais de Lisboa, Porto e Coimbra terão os seus turnos de urgência reforçados, em termos de dar apoio cirúrgico em locais de eventual sinistro grave. Nas áreas que circundam o concelho de Ourém, onde o tráfego rodoviário será mais intenso, ficarão também estabelecidos serviços de apoio de emergência, dotados de reservas de sangue, ambulâncias locais e pessoal médico, os quais funcionarão nos hospitais de Coimbra, Pombal e Leiria, para cobrir a linha de tráfego Norte-Sul, e nos hospitais de Santarém, Abrantes, Torres Novas, Tomar e Vila Franca de Xira, para abranger a corrente do tráfego no sentido Sul-Norte.

O Instituto Nacional de Sangue reforçou todos estes estabelecimentos com reservas de sangue e plasma, de forma a suprir nos citados hospitais necessidades derivadas de qualquer situação de emergência. O mesmo instituto instalou no próprio hospital do Santuário um centro completo para transfusões e dispõe, ainda, em Lisboa, de uma equipa que poderá deslocar-se, pelos meios de comunicação mais rápidos que as circunstâncias impuserem, aos locais onde porventura se tornar precisa a sua actuação.

Igualmente, o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos prestará assistência aos peregrinos, que entrem ou saiam de Fátima, nos dias 10 a 14, através do Projecto Piloto de Erradicação da Tuberculose, de acordo com os serviços da Cruz Vermelha Portuguesa.

Estarão mobilizadas seis brigadas que se fixarão nos pontos já anunciados, e onde beneficiam das proximidades dos postos da P. V. T. e seus meios de comunicação rápida, e mais duas unidades móveis, constituídas por uma ambulância e uma viatura com pessoal de reserva que poderá coadjuvar qualquer dos postos fixos.

As brigadas, que estiverem em Fátima amanhã, dispõem de um parque privativo mencionado no mapa editado pela Cruz Vermelha.

No Hospital Colónia Rovisco Pais, dependente do Instituto de Assistência aos Leprosos, situado na Tocha (estrada de Aveiro à Figueira da Foz), funcionará um posto de socorros, a cargo do pessoal médico e de enfermagem daquela instituição, destinado a prestar serviços aos peregrinos. Este posto fica situado junto da portaria do Hospital Colónia, com acesso pela estrada e completamente independente dos serviços privativos do estabelecimento.

O HORÁRIO DAS PADARIAS NO PRÓXIMO SÁBADO

Em virtude de ser feriado nacional no próximo dia 13, pelo que as padarias encerram às 13 horas desse dia, o público deve abastecer-se de pão até à hora acima indicada, uma vez que no domingo aqueles estabelecimentos se encontram também encerrados.

REUNIÃO NO S. N. I. COM OS REPRESENTANTES DOS ÓRGÃOS DA INFORMAÇÃO

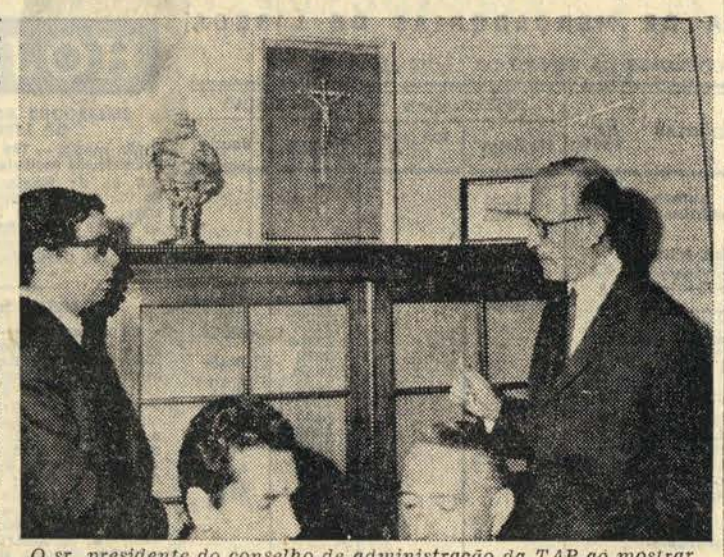
O sr. secretário nacional da Informação reuniu-se, ontem de manhã, na sala da Imprensa, do S. N. I., com os representantes dos órgãos informativos portugueses e estrangeiros interessados na reportagem do início das comemorações do cinquentenário de Fátima e da visita, àquele Santuário Mariano, de S. S. o Papa Paulo VI.

O sr. dr. Moreira Baptista, que dirigiu aos numerosíssimos jornalistas presentes algumas palavras de saudação, reafirmando-lhes o sincero empenho do organismo que dirige em procurar facilitar-lhes, de todos os modos, o desempenho da missão de que estão incumbidos, estava acompanhado do presidente do Grémio Nacional da Imprensa Diária, sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, director do nosso jornal; do chefe dos Serviços de Informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Caldeira Coelho; do director dos Serviços de Imprensa do S. N. I., sr. dr. Caetano de Carvalho; e dos srs. drs. Ramiro Valadão, Jorge Telner da Costa, José Augusto dos Santos e Jorge Dias, directores dos Centros de Informação de Portugal, respectivamente, em Nova York, Rio de Janeiro, Paris e Londres; e do adido de Imprensa da embaixada de Portugal, em Madrid, sr. Oliveira e Castro.

O sr. dr. Caetano de Carvalho, secundado pelos srs. José Augusto dos Santos e dr. Jorge Dias, facultou várias e importantes informações sobre a forma por que viria a decorrer a recepção ao Santo Padre, e acerca de alguns aspectos relacionados com a permanência de Paulo VI no nosso País, esclarecendo, também, as condições em que poderão actuar os representantes da Imprensa, da rádio e da TV, tanto em Monte Real como em Fátima, e enumerando os meios postos à sua disposição no sentido de lhes proporcionar as maiores facilidades.

Pormenor curioso, revelado na reunião, e que serve a atestar o extraordinário interesse que a vinda a Portugal de Sua Santidade o Papa está a despertar em todo o Mundo: — até ao meio-dia de ontem, eram já 850 os jornalistas inscritos nos serviços do S. N. I. encarregados da informação daquele grande acontecimento; entre eles, figuravam 600 estrangeiros — sendo duzentos da rádio e TV, e 400 de jornais e revistas de grande expansão internacional.

A equipa estrangeira mais numerosa é a da N. B. C., que além de redactores, locutores e pessoal técnico, deslocou a Portugal vultoso equipamento, parte do qual (três camions-estúdios, munidos de registo magnético especial), se destina à captação e gravação de um programa a cores para aquela rede de televisão norte-americana.



O sr. presidente do conselho de administração da TAP ao mostrar, aos jornalistas, o crucifixo oferecido por Sua Santidade à companhia portuguesa de transportes aéreos

LUANDA VAI RECEBER HOJE FESTIVAMENTE A IMAGEM DE N.ª S.ª DE FÁTIMA

LUANDA, 10. — A imagem de Nossa Senhora de Fátima, benzida em Fátima pelo bispo de Leiria e que amanhã é esperada nesta cidade, no avião da T. A. P., terá fervorosa recepção por parte da população da cidade.

Após a chegada, a imagem será exposta à veneração dos fiéis, num dos salões do aeroporto, especialmente decorado para o efeito. À tarde, seguirá em procissão automóvel para a Sé Catedral, onde será solenemente recebida pelo arcebispo de Luanda, D. Manuel Nunes Gabriel, e pelos bispos de Perdices, de Nova Lisboa, do Luso e de Silva Porto.

Depois da entronização da imagem de Nossa Senhora de Fátima, o bispo de Perdices, D. Moisés Alves de Pinho, proferirá uma alocução, seguida de missa vespertina celebrada pelo prelado de Nova Lisboa.

Na sexta-feira, à tarde, o bispo de Luso fará uma pregação sobre a mensagem de Fátima, sendo a missa celebrada pelo bispo de Silva Porto.

As cerimónias culminarão no sábado, dia 13, com uma pregação na Sé sobre «Maria, Mãe da Igreja» e, à noite, com a procissão das velas que sairá da catedral para o Estádio Municipal. Aí, será celebrada missa de Pentecostes, sendo a homilia feita pelo arcebispo de Luanda. Terminada a cerimónia, a imagem de Nossa Senhora de Fátima regressará à Sé Catedral, em procissão automóvel.

Nos dias seguintes, a imagem de Nossa Senhora de Fátima percorrerá todas as paróquias da cidade, estabelecimentos de ensino e assistência, iniciando depois visitas a diversas localidades da província onde a visita é aguardada com grande fervor. — *(L.)*

A FAMOSA ACORDEONISTA MILAGROSAMENTE SALVA DO DESASTRE DO «CLIPPER» *(OCORRIDO EM LISBOA DURANTE A GUERRA)* VEM AGORA A FÁTIMA COMO «ROMEIRA AGRADECIDA»

S. JOÃO DE PORTO RICO, 10. — Gypsy Markoff (condessa de Amaya), que vive actualmente nesta cidade, vai partir em romagem a Fátima, devendo chegar a Lisboa na próxima sexta-feira, dia 12, de avião.

Trata-se da famosa acordeonista que fazia parte da «embaixada» de Juventude Artística Americana que foi à Europa, por ocasião da II Grande Guerra, realizar espectáculos para as forças armadas aliadas na frente ocidental, e que, ao chegar à capital portuguesa, num «Clipper», sofreu grave desastre.

Gypsi Markoff ficou então muito ferida, tendo sido tratada em hospitais portugueses, mas foi a sua fé na Senhora de Fátima — segundo disse — que a salvou.

Mais tarde, a conhecida artista sujeitou-se a uma operação às mãos, que tinham ficado bastante defeituosas, conseguindo, assim, reocupar o seu lugar entre os primeiros acordeonistas do mundo. Por isso mesmo, Gypsy Markoff nunca mais deixou de atribuir à sua fé em Fátima o milagre da sua recuperação, e hoje mesmo anunciou que partia a caminho da Cova da Iria em romagem de gratidão a Nossa Senhora.

Interrogada sobre se tencionaria apresentar-se ao público português, declarou que, depois de ir a Fátima, estaria à disposição da rádio e da televisão para estudo da sua possível actuação. «Esta minha viagem, porém, é de simples romeira, agradecida à Virgem de Fátima» — acrescentou. — (L.)

A CHAVE DE OURO DA CIDADE DE LEIRIA SERÁ OFERECIDA AO SANTO PADRE

LEIRIA — Estão a afluir a esta cidade milhares de peregrinos que, a pé, se dirigem ao Santuário de Fátima.

A Câmara Municipal, em reunião extraordinária, deliberou, dada a enormíssima honra que representa para a cidade e seu concelho a presença augusta de S. S. Paulo VI, fazer chegar às mãos do Santo Padre uma mensagem escrita em pergaminho e esmerada numa pasta artística, com os escudos de Leiria, em prata, assim como a chave de ouro da cidade, para o que, desta forma, seja recordada a sua presença entre nós.

«A Câmara Municipal de Leiria saúda efusiva e respeitosamente S. S. Paulo VI, implorando copiosas bênçãos para o povo do seu concelho.

Paços do Concelho, 13 de Maio de 1967, o presidente, Bernardo de Jesus das Neves Pimenta.»

A CHEGADA DO CARDEAL-LEGADO

(Continuado da 1.ª página)

O regresso do cortejo pontifício ao Aeroporto de Monte Real, verificar-se-á às 17 horas, com breve paragem na Batalha, e chegada à Base Aérea, às 18 e 30, descolando o avião que conduzirá Sua Santidade a Roma, às 18 e 40.

AVISO AO PÚBLICO

As autoridades oficiais e religiosas encarregadas de organizar o programa da peregrinação de Sua Santidade, em território português, e nomeadamente as deslocações que o Santo Padre efectua no percurso entre Monte Real e Fátima, pedem a todas as pessoas que se encontrem no percurso que se abstenham de atirar flores, «confetti» ou outros objectos sobre o carro de Sua Santidade, a fim de evitar que naturais manifestações de júbilo e devoção filiais possam causar quaisquer danos involuntários.

Será a seguinte a constituição da comitiva do Papa Paulo VI: mons. Pasquale Macchi e mons. Bruno Rossi, secretários particulares de Sua Santidade; prof. dr. Domenico Fontana, médico do Papa; Franco Ghezzi, ajudante de câmara; cardeal Eugénio Tisserant, decano do Sacro Colégio; cardeal Amleto Giovanni Cicognani, secretário de Estado; mons. António Somore, secretário da Congregação dos Negócios Eclesiásticos Extraordinários; mons. Angelo Dellacqua, substituto do secretário de Estado; mons. Mário Nasalli Rocca di Corneliano, mestre de câmara; padre Luigi Ciappi, maestro do Sacro Palácio Apostólico; mons. Paolo Marcinkus, da Secretaria de Estado; mons. Piergiacomo de Nicolo, secretário do secretário de Estado; coronel Spartaco Angelini, comandante da Gendarmeria Pontifícia; prof. Raimondo Manzini, director do «Osservatore Romano»; padre António Stefanizzi, director técnico da Rádio Vaticano; padre Paolo Almeida, da Secretaria de Estado; Luigi Felici, fotógrafo pontifício; Camilo Cibin, oficial da Gendarmeria; Carlo Franceschini e Quinto Bocci, brigadeiros da Gendarmeria.

A MADRE-SUPERIORA DE S. JOSÉ DE CLUNY CHEGOU A LISBOA, EM TRÂNSITO PARA FÁTIMA

Encontra-se já, em Portugal, a madre-superiora-geral da Congregação de S. José de Cluny, Mary Saint-Joane, que, acompanhada da madre assistente, irmã Thereza Jesus Cristo, chegou ontem, ao princípio da tarde, a Lisboa, de avião, com destino a Fátima.

No aeroporto, a madre-geral foi aguardada pelo sr. embaixador Xara Brasil, administrador da TAP, pelo rev. Morais Sarmento, capelão daquela Companhia, e por diversas religiosas. E,

A superiora-geral de S. José de Cluny teve, no aeroporto, carinhosa recepção

ao desembarcar, declarou: «É enorme a minha felicidade por vir a Portugal no momento que pode ser considerado como o maior da sua História, o do Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora, na Cova da Iria. Ao mesmo tempo, é também uma grande felicidade representar naquele lugar Santo toda a congregação, todos os nossos irmãos espalhados pelo Mundo, todas as nossas irmãs portuguesas que, com tanta coragem exercem o seu apostolado em todas as missões, como na Índia, em Angola e Moçambique, e, também, nos territórios franceses e em muitos países da África, como no Senegal, na Guiné. Vou confiar a Nossa Senhora as suas intenções; vamos rezar muito pela paz no Mundo e pela sua prosperidade, segundo as directrizes que nos são dadas pelo Papa.»

PROIBIÇÃO DO SOBREVOO DA ÁREA DE MONTE REAL E FÁTIMA PELA AVIAÇÃO CIVIL

A fim de disciplinar a navegação aérea civil que eventualmente pretenda sobrevoar o Santuário de Fátima por ocasião do início das comemorações do 50.º aniversário das Aparições, e no sentido de assegurar as necessárias reservas do espaço aéreo durante as cerimónias que terão lugar nos próximos dias 12, 13 e 14, a direcção-geral da Aeronáutica Civil difundiu os seguintes avisos à navegação aérea:

SANTUÁRIO DE FÁTIMA — ÁREA PROIBIDA TEMPORARIAMENTE

Entre as 0000 G. M. T de 12 de Maio e as 2400 G. M. T. de 14 de Maio de 1967, não serão permitidos voos V. F. R. ou I. F. R. dentro de uma área circular de 2000 metros de raio, com centro no Santuário de Fátima, desde o solo até à altitude de 2000 metros, que estejam prèviamente autorizados pela direcção-geral da Aeronáutica Civil.

Será montada vigilância local, sendo aos infractores aplicadas sérias sanções disciplinares.

PROIBIÇÃO DO SOBREVOO MONTE REAL-FATIMA-MONTE REAL

Proibição de sobrevoo ou acompanhamento do cortejo papal nos percursos, por estrada, Monte Real-Fátima, e regresso, no dia 13 de Maio. Vigilância estabelecida pela P. V. T. Sanções graves para os infractores.

PEREGRINOS DOS AÇORES CHEGARAM À CAPITAL

O paquete «Carvalho Araújo», da Empresa Insulana de Navegação, chegou ontem ao Tejo, com passageiros e carga diversa. No navio vieram vinte e oito peregrinos de S. Miguel, Faial, Angra do Heroísmo, Santa Maria, Graciosa e Corvo, os quais seguem amanhã para Fátima, a fim de assistir às cerimónias do 50.º aniversário das Aparições.

O ARCEBISPO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA A CAMINHO DA COVA DA IRIA

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 10. — Partiu para Portugal o arcebispo da diocese de Santiago de Compostela, Cardeal Quiroga Palácios, presidente da Conferência Episcopal Espanhola, que vai assistir, em Fátima, às cerimónias do cinquentenário das Aparições da Virgem. — *(ANI)*.

ANTIGO MINISTRO DA AERONÁUTICA DO BRASIL ENTRE OS PEREGRINOS

Um dos mais ilustres peregrinos que do Brasil se dirigem ao Santuário de Fátima, chegou ontem ao princípio da tarde a Lisboa, a bordo do avião da *Varig*. Trata-se do marechal do ar Eduardo Gomes, que recentemente deixou o cargo de ministro da Aeronáutica do país irmão e que, por duas vezes, foi candidato à Presidência da República do Brasil.

No Aeroporto, o ilustre visitante foi aguardado por diversas individualidades, entre as quais se contavam os srs. brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira, secretário de Estado da Aeronáutica; general Francisco Chagas, antigo secretário de Estado; embaixador do Brasil, dr. Ouro Preto, e esposa; dr. Fernando Galvão, e outro pessoal superior da embaixada; e, ainda, os srs. tenente-coronel Mourão, da Secretaria de Estado da Aeronáutica, e dr. Amílcar Pinheiro, director da *Varig*.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS DA GUINÉ

BISSAU, 10 — É o seguinte o texto do boletim informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 1 a 7 do corrente:

«Um comunicado inimigo, difundido através das habituais emissoras simpatizantes em 27 de Março, refere que no Norte da província foram mortos 60 soldados e que entre 20 e 27 de Março foram destruídos quatro barcos de guerra portugueses.

«A falta de qualquer base honesta no comunicado é manifesta:

«Enquanto, nesse período, no Norte, as nossas forças sofreram dois mortos em combate, nunca foi destruída qualquer unidade da nossa marinha de guerra na província da Guiné.

«Duas razões levam o adversário a inventar desassombradamente tais comunicados. A primeira resulta de os próprios chefes inimigos, bem instalados no exterior, receberem relatos das actividades dos seus subordinados já deturpados ou forjados. A segunda representa a técnica que a propaganda já tornou rotineira e que consiste em exagerar determinada acção ou mesmo imaginá-la, pois há sempre possibilidade de ser piamente acreditada em determinado sector favorável, ou indeciso, ou mal informado, da opinião pública.

«2 — Em acções contra a população, o inimigo evidenciou-se roubando e espancando um nativo em Ingoré, e saqueando a tabanca de Gansoa Rás.

«O inimigo realizou mais seis acções contra aquartelamentos, uma flagelação aos militares que procediam à reparação de um pontão, uma emboscada a uma coluna e alvejou duas aeronaves.

«Todas estas acções contra alvos militares não registaram mortos nem danos graves para as forças da ordem, dado que o inimigo prefere, regra geral, obter efeito psicológico pelas flagelações à distância ou de curta duração, evitando assim a nossa reacção imediata.

«3 — As nossas forças realizaram os habituais patrulhamentos, emboscadas, golpes de mão e batidas, destacando-se os seguintes resultados:

«No Norte da província, durante um patrulhamento, um grupo de oitenta inimigos tentou envolver as nossas forças, utilizando armas automáticas, lança-granadas e foguetes. Na nossa reacção, o inimigo sofreu um morto e captura de oito elementos.

«Foi executado um golpe e batida a um acampamento com cinco casas de mato, tendo o inimigo fugido depois de ter alertado as sentinelas.

«Destruição de dois acampamentos. O inimigo depois de ter sofrido dois mortos e captura de uma carabina, retirou com mais baixas prováveis.

«Ainda durante um patrulhamento de pesquisa a refúgios inimigos, foram destruídas diversas casas de mato. As nossas forças sofreram alguns feridos ligeiros, um grave, e foram capturados sete elementos e feito um morto inimigo em retirada.

«No Sul da província, durante um patrulhamento após a destruição da instalação inimiga, as nossas forças tiveram dois contactos causando ao inimigo 17 mortos e um ferido.

«Finalmente, na fronteira, uma patrulha em emboscada causou mais dois mortos ao inimigo que retirou, flagelando-o com armas pesadas.

«Nas vias fluviais foram destruídas ou capturadas 12 canoas utilizadas pelo inimigo.

«4 — Em resultado das acções referidas e outras, as nossas forças causaram ao inimigo 25 mortos confirmados, além de outras baixas não estimadas.

«As nossas forças não tiveram mortos em combate.» — *(ANI)*

AS NOSSAS ESTRADAS

DUAS IMPORTANTES EMPREITADAS EM ESTRADAS NACIONAIS DOS DISTRITOS DE BEJA E DE BRAGA

Realizaram-se na Junta Autónoma de Estradas os concursos para a pavimentação da E. N. 123, entre a estação de Odemira e S. Martinho das Amoreiras, no distrito de Beja; e para a construção da variante, em Famalicão, das E. E. N. N. 204 e 206, no distrito de Braga. As bases de licitação eram, respectivamente, de 6 226 130$00 e de 3 434 400$00. O primeiro concurso teve cinco concorrentes, sendo a proposta mais baixa de 7 400 000$ e a mais alta de 8 294 370$; e, no segundo, houve nove concorrentes, cujas propostas variavam entre 4687 e 5555 contos.

CONSTRUÇÃO DA VARIANTE DE SUPRESSÃO DA PASSAGEM DE NÍVEL DO CARREGUEIRO (ALJUSTREL)

Por 3066 contos foi adjudicada, pelo Conselho de Ministros, a construção da variante de supressão da passagem de nível do Carregueiro (E. N. 2 — Aljustrel).

DRAMA NA BARRAGEM DO LOMAUM (ALTO CATUMBELA)

NOVA LISBOA, 10. — Uma jovem senhora perdeu a vida em circunstâncias dramáticas, mesmo pavorosas, num acidente na barragem de Lomaum, Alto Catumbela, em que seu irmão e uma prima quase morriam também.

Os três desceram até perto das comportas, no intuito de fotografarem o pai dos dois irmãos, que havia ficado em cima. As comportas, que dão saída às águas represas na enorme albufeira, tinham sido fechadas para efeitos de limpeza. Porém, na casa das máquinas, um empregado, ignorando que eles se encontravam ali, premiu o portão que abre as comportas e das bocarras monstruosas, imediatamente saíram catadupas de água. O sr. Afonso Ferreira Borges ainda gritou, desesperadamente, para que fugissem, mas seus filhos e sobrinha depressa foram envolvidos pela corrente. Uma das senhoras foi salva, graças à intervenção abnegada de um operário autóctone que se atirou decididamente à água e, nadando, conseguiu alcançá-la e levá-la para terra. O rapaz que conta 16 anos, também conseguiu salvar-se, ainda que com dificuldade, mas Maria José Borges de Sousa desapareceu na voragem das águas, não tendo o seu corpo sido ainda encontrado, apesar das buscas intensas levadas a efeito por mais de um centena de pessoas.

A infeliz senhora, que contava 18 anos, e casara há pouco tempo, tinha o marido a cumprir serviço militar no Norte de Angola. — *(L.)*

Fatos de banho e bikinis

«TRIANON»
«POMPADOUR»
«NEYRET»
«TRIUMPH»
«ANNA CLUB»

MODELOS VESTINDO MARAVILHOSAMENTE DE GRANDE CLASSE

GRANDE SORTIDO

CASAS ESPECIALIZADAS NESTE ARTIGO

A pompadour

Sede: 28, Rua Garrett, 30
Sucursal: 134, Rua Augusta, 140
No PORTO — A POMPADOUR — 70, Rua das Carmelitas, 76

NECROLOGIA

FALECERAM

JOSÉ ANTUNES PAIVA

O sr. José Antunes Paiva, de 72 anos, natural de Vila Nova do Ceira (Góis), casado com a sr.ª D. Maria dos Prazeres Paiva. O funeral, a cargo da Funerária Lisbonense, realiza-se hoje, às 10 horas, da igreja da Encarnação, ao Camões, para o talhão dos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João.

CARLOS AUGUSTO FERNANDES

O sr. Carlos Augusto Fernandes, de 69 anos, natural de Pampilhosa da Serra, viúvo, pai da sr.ª D. Natalina Fernanda das Neves e do sr. Carlos Alberto Carvalho Fernandes. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se hoje, às 15 horas, do Hospital de S. José, para o cemitério do Alto de S. João.

D. ALZIRA RODRIGUES DA SILVA

A sr.ª D. Alzira Rodrigues da Silva, de 59 anos, casada com o sr. Delfim Dias da Silva, agente do *Século*, e mãe do sr. Américo Rodrigues da Silva e da sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues da Silva. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se hoje, às 16 horas, da igreja de Santos, para o cemitério do Alto de S. João.

A família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

D. CONCEIÇÃO DE JESUS RODRIGUES

A sr.ª D. Conceição de Jesus Rodrigues, de 69 anos, natural de Campelo (Figueiró dos Vinhos), casada com o sr. Camilo Rodrigues Ferreira. O funeral, a cargo da Agência Mega, realiza-se hoje, às 16 horas, da igreja de S. João da Praça, para o cemitério do Alto de S. João.

ERNEST FULCONIS

O sr. Ernest Fulconis, de 86 anos, combatente, reformado, natural de Nice (França), casado com a sr.ª D. Marie Colas. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se hoje, às 10 horas, da igreja de S. Luís Rei de França, para o cemitério de Benfica.

D. MARIA AMÉLIA DE ALMEIDA E BRITO

A sr.ª D. Maria Amélia de Almeida e Brito, de 82 anos, viúva, natural de Almacave (Lamego). O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se hoje, às 16 horas, da igreja do Santo Condestável, para o cemitério de Benfica.

D. EMÍLIA DOS SANTOS CARVALHEIRO

A sr.ª D. Emília dos Santos Carvalheiro, de 66 anos, natural de Torres Novas. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se hoje, às 11 e 30, do Instituto de Medicina Legal, para o cemitério de Benfica.

D. MARIA JOSÉ PEREIRA DA GAMA

A sr.ª D. Maria José Pereira da Gama, de 74 anos, natural de Lisboa, no Hospital de Santa Matra. O funeral, a cargo da Agência Machado da Costa, de Algés, sai hoje, às 11 horas, da casa mortuária daquele hospital, para o cemitério de Benfica.

JOÃO LUÍS DA CRUZ

Em Algueirão, o sr. João Luís da Cruz, de 77 anos, chefe de secretaria, aposentado, da Câmara Municipal de Almada. Muito estimado naquele concelho, o sr. João Luís da Cruz, foi presidente da assembleias gerais da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense e da Associação dos Bombeiros, de cujo quadro de honra fazia parte. O funeral realiza-se hoje, às 16 e 30, para o talhão dos bombeiros, no cemitério de Almada.

MENINA OLGA MARIA RODRIGUES ROCHA

A menina Olga Maria Rodrigues Rocha, de 7 anos, natural de Almada, filha da sr.ª D. Maria Rosa Fernandes Rocha e do sr. Horácio Francisco Rodrigues. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se hoje, às 17 horas, no cemitério de Almada.

D. HENRIQUETA DE JESUS MENDES

A sr.ª D. Henriqueta de Jesus Mendes, de 92 anos, natural de Ferreira do Zêzere, viúva. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se hoje, às 12 e 30, do hospital do Rego, para o cemitério da terra da naturalidade.

FALECERAM EM:

BARROCA (FUNDÃO) — O sr. Joaquim Urbano, de 61 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Ilda Brás Ramos e pai das sr.as D. Maria dos Anjos, D. Maria Hermínia, D. Maria Graciosa, D. Maria Lucrécia e D. Maria da Natividade Brás Urbano e dos srs. Álvaro, Acácio e Joaquim Brás Urbano.

NARIZ (AVEIRO) — O sr. Manuel Vieira da Costa Júnior, de 39 anos, casado com a sr.ª D. Helena Vieira de Matos Belém.

PADORNELO (PAREDES DE COURA) — O sr. Amaro Rodrigues, de 65 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Arminda Lajes e pai das sr.as D. Rosa Clara Lajes Rodrigues e D. Maria Alice Lajes Rodrigues e sogro dos srs. Joaquim Lopes e Manuel Lopes.

RERIZ (CASTRO DAIRE) — A sr.ª D. Clementina de Sousa, de 80 anos.

FUNERAIS

Realizaram-se ontem:

Para o cemitério do Alto de S. João:

Da sr.ª D. Elvira Augusta Bordalo Soares, de 79 anos, viúva, natural de Escalhão (Figueira de Castelo Rodrigo), da igreja de S. João de Deus.

Da sr.ª D. Elvira da Cruz e Silva, de 90 anos, natural de Lisboa, da igreja de S. Nicolau.

Para o do Lumiar:

Do sr. Francisco Caeiro, de 72 anos, natural de Paderno (Albufeira), da igreja da Pena.

Do sr. Artur da Nazaré, de 56 anos, natural da Ericeira, do Hospital de Santa Maria.

Da sr.ª D. Belmira de Jesus Marques, de 55 anos, natural de Fornos de Maceira do Dão, Fagilde (Mangualde), casada com o sr. Albino Marques, da igreja da Penha de França.

Para o de Belas:

Da sr.ª D. Isabel Teixeira de Barros, de 51 anos, natural de Belas, solteira, da igreja de Agualva.

Para o da Costa de Caparica:

Do sr. José Gonçalves Antão, de 57 anos, natural de Lisboa, do Sanatório D. Carlos I.

Para o da Galiza (Estoril):

Do sr. Francisco Garcia Correia, de 63 anos, natural de S. João do Estoril, casado com a sr.ª D. Nazaré da Silva Poge Correia, do Instituto de Oncologia.

Para o dos Olivais:

Do sr. Fernando António Lopes, de 31 anos, natural de Lisboa, do Hospital do Rego.

SUFRAGIOS

D. GUILHERMINA GASPAR DE LEMOS GUARDADO LOPES

Na basílica dos Mártires, é rezada amanhã, às 12 e 30, missa do 7.º dia, por alma de D. Guilhermina Gaspar de Lemos Guardado Lopes, viúva do coronel José Augusto Ferreira Lopes, não se tendo feito participação da sua morte, na data em que ocorreu, por haver sido esse o desejo expresso em vida.

O funeral efectuou-se no domingo, para Jazigo, no cemitério da freguesia de Abrunheira (Montemor-o-Velho).

Era mãe da sr.ª D. Maria Teresa Guardado Lopes de Oliveira Cascais, casada com o sr. capitão António de Oliveira Cascais, e do sr. dr. José Guardado Lopes, director-geral dos Serviços Prisionais, casado com a sr.ª D. Inês Chambers Ramos Lopes; e avó dos srs. dr. António Guilherme Lopes de Oliveira Cascais, secretário da embaixada de Portugal em Pretória, casado com a sr.ª D. Maria Margarida Ubach Chaves de Oliveira Cascais; eng. José Manuel Ramos Lopes, casado com a sr.ª dr.ª Maria Helena Tavares Lopes; das sr.as dr.as Maria Inês Ramos Lopes Pereira de Carvalho, casada com o sr. eng. Vasco Pereira de Carvalho; eng.ª D. Maria Teresa Ramos Lopes Gomes da Silva, casada com o sr. eng. Fernando Vanzeller Palha Gomes da Silva, e do estudante Carlos Manuel Ramos Lopes, em serviço militar em África. Tinha cinco bisnetos.

DR.ª EMÍLIA AVELAR FERNANDES

Amanhã, às 12 e 30, na igreja de S. João de Brito, será rezada missa do 3.º aniversário do falecimento da dr.ª Emília Avelar Fernandes, mandada celebrar pela família.

CONSELHO SUPERIOR DE AGRICULTURA

Foi determinado que o presidente da Junta de Hidráulica Agrícola faça parte, como vogal permanente, do Conselho Superior de Agricultura.

CERTIFICADO DE MATRÍCULA NO ENSINO PRIMÁRIO PARA EFEITOS DE ABONO DE FAMÍLIA

Foi aprovado o modelo a adoptar para a passagem, por parte dos serviços competentes do ensino primário, dos certificados escolares respeitantes a descendentes de servidores do Estado quando pretendam fazer a prova, para efeitos do abono de família, do cumprimento dos preceitos legais que regulam a escolaridade obrigatória do referido ensino.

INDICAÇÃO DE ÁRBITROS PARA ARBITRAGEM JUDICIAL

A uma consulta que lhe foi dirigida a Procuradoria-Geral da República emitiu o seguinte parecer, que foi homologado por despacho do sr. secretário de Estado da Indústria, de 11 de Abril último: «No caso de uma das partes interessadas se recusar a indicar o árbitro que lhe compete nomear para a arbitragem a que se refere o § 3.º do art. 54.º do Decreto-Lei n.º 36 852, de 30 de Junho de 1936, incumbirá ao juiz da comarca tal nomeação.»